Trabalho Infantil é debatido nos serviços da Assistência Social

Date : 15-06-2019

No Cras Vila América foram realizadas uma oficina de cartazes e uma passeata pelo bairro

Desde o início do mês de junho, os serviços ofertados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes) vêm debatendo o tema do trabalho infantil dentro da campanha municipal organizada por meio do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) “Não proteger a infância é condenar o futuro”, que tem por objetivo sensibilizar toda a sociedade para o combate ao trabalho infantil.

As ações vão desde o debate do tema nos grupos dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) à diálogos em escolas e entidades não governamentais. “Nós estamos com ações em todos os serviços até o final do mês, conversando com as crianças, adolescentes e familiares para que a gente possa acabar com esta grave violação de direitos que é o trabalho infantil. O Governo Municipal oferece vagas nas escolas e os serviços de convivência com diversas atividades como oficina de violão, capoeira, que podem ocupar crianças e adolescentes durante todo dia”, explicou a coordenadora de Proteção Especial, Vanessa Severino.

No Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Vila América o grupo de adolescentes dos serviços de convivência do Vila América e Urbis VI, se reuniram numa oficina de cartazes que foram apresentados para a comunidade durante uma passeata pelo bairro. “Nosso objetivo foi conscientizar os moradores do nosso território, lembrando a todos que o lugar de criança é na escola, pois a criança que trabalha perde a oportunidade de um futuro melhor”, informou a técnica de referência, Tamara Mascarenhas.

A passeata do dia 10 de junho contou com o apoio do Simtrans

Michele Costa de Oliveira (11) ajudou na confecção dos cartazes que traziam mensagens contra o trabalho infantil. “Aqui todo mundo se ajudou nos cartazes e depois saímos na rua pra dizer que o trabalho não é coisa pra criança. A gente, criança, deve estar na escola pra ser alguém na vida”, declarou Michele, que contou com a ajuda de Iasmim Oliveira Araujo Souza (10), que adorou a atividade. “Nós fizemos muitos cata-ventos e saímos nas ruas aqui do Vila América falando que o trabalho infantil é crime”, contou Iasmim.

Na zona rural, a ação foi promovida pelo Centro de Referência Especializado em Assistência Social (Creas) que levou a mensagem para os alunos do 3º e 4º ano da Escola Municipal Moisés Meira. Eles ouviram com muita atenção a mensagem da assistente social do PETI, Sheila Andrade de Jesus, que falou sobre as diversas formas de trabalho infantil, como trabalho doméstico, trabalho na lavoura, venda de balas, entre outras.

Para a diretora da escola, Margarete Lanuz, este é um tema muito importante. “As crianças e os pais precisam saber que a criança tem o direito de estudar e, também, pra eles perceberem que há uma diferença entre ajudar em casa e trabalhar fora, por isso este assunto é muito importante”, ressaltou Margarete.

Veja aqui a programação da campanha.